

# NORTISTA



REDACÇÃO E OFFICINAS  
Rua Silva Jardim, 10  
PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACTOR—CHEFE  
FRANCISCO DE MORAES CORREIA

ASSIGNATURAS  
Annual . . . . . 10\$--  
Semestral . . . . . 6\$--  
Numero avulso . . . . . 200 réis.

## PELO PIAUHY

INTEGRIDADE TERRITORIAL  
TUTOYA  
XXVI

Abrilhanta hoje as nossas columnas a importante CARTA ABERTA que o illustrado piauihyense dr. Simplicio Coelho de Rezende, actualmente residente em Manaus, e que occupou neste Estado os mais elevados cargos de confiança publica e politica, teve a delicadeza de dirigir-nos.

E' mais um piauihyense distincto que vem com a sua opinião competente e asaz abalisada, fortalecer-nos na lucta sacrosanta em que nos achamos empenhados, de defender, arrastando os maiores sacrificios, a INTEGRIDADE TERRITORIAL de nossa Estado natal.

O dr. Coelho de Rezende, mais uma vez dá-nos uma robusta prova do seu pujante talento, do seu caracter impolluto, do seu acendrado patriotismo por este torrão que lhe serviu de berço, cujos direitos devem ser defendidos com todo o denodo e gallardia por todos aquelles piauihyenses que amarem e estremerem no seu Estado.

O dr. Coelho de Rezende como deputado geral propognou sempre com brilhantismo e interesse pelas direitas conciliação do Piauihy, e obtive importantes melhoramentos para o Estado que o tinha elevado, elevando o seu representante a Camara dos Deputados.

E nas luctas territoriaes, em que tantas vezes se empenhou na defesa dos nossos interesses, o seu espirito patriótico e altaneiro jamais se abateu, jamais teve um momento de desfalecimento, porque elle bem comprehende que a lucta e a coragem nobilitam e dignificam o homem.

Desvanecidos pelos conceitos que são distincto patriota em todo o nosso respeito, li os agradecimentos e pedimos-lhe tambem de acumpas da demora que houve na publicação da sua apreciada e patriótica CARTA, para a leitura da qual chamamos a attenção dos nossos leitores.

### CARTA ABERTA

Manaus, 3 de Outubro de 1901.  
Ermão sr. coronel Francisco de Moraes Correia, digno Redactor-chefe do NORTISTA.

De certo tempo a esta parte tenho recebido com certa regularidade o NORTISTA, gazeta parahybana, grave e circumspecta, que prospera nessa bella cidade sob sua intelligente direcção.

Agradecendo com todo reconhecimento a V. Exc. a gentileza da remessa de sua gazeta, peço permissão para felicitalo pelo aprumo do NORTISTA, sobrenadando a onda do engrrossamento, em que os neutros mais se salientam, correndo todos á porfia para o envilecimento do caracter nacional, que já não pode descer.

Tenho lido com orgulho de piauihyense a campanha do NORTISTA, aberta á reivindicação do porto da Tutoya, sem duvida alguma pertencente ao Estado do Piauihy, como V. Exc. fartamente o ha demonstrado.

Queira, pois, acceptar o brado de animação de um emigrado piauihyense, cujos votos são, e serão sempre, pela victoria do torrão natal.

E' para lastimrar que tão nobre tentame e tão alevantado patriotismo, não tenham encontrado echo no seio da representação nacional, onde o Piauihy dispõe de pujante phalange, flor da politica militante.

Os mesmos Poderes Estaduaes, como que se revelam tibios, a menos que, pela grande distancia, não me seja dado avaliar o conhecer, se não superficialmente, isto mesmo pelo que li no trecho do Relatório do Secretario da Fazenda Piauihyense, dos seus meios em accão.

A causa é difficil, não ha que duvidar do, desde que o contendo e dispõe de elementos politicos assaz poderosos; mas na propria grandeza do adversario as armas de temperança encontram o incentivo de que carecem para perseverarem na lucta até ao ultimo alento.

A minha situação é de extralange na propria Patria, porque pertenço a seio dos vossos, daquelles que o Governo da Nação declarou fora da lei! Bem comprehendo o illustre patriota que o meu conceito, se correr pudesse em auxilio de causa tão patriótica, lhe seria fado, tanto quanto a sãmbra do paria á brancura do leite.

Portanto, apenas posso lembrar aos patriotas, companheiros em lucta tão gloriosa, as memoráveis victorias que o Barão do Rio Branco, não ha muito, alcançou para o Brazil, hoje, com pesar o digo, na estera das Republicas da Bolivia e Uruguay.

Os fracos tambem vencem, quando têm por si a força do direito, e não encontram Juizes submissos ao direito da força.

Um patrono com os requisitos de Rio Branco, não é facil de encontrar; mas tambem não é impossivel.

Se o Piauihy não tem meios para pagar generosamente a um advogado que pleteie sua causa perante o arbitro escolhido, ou perante o Supremo Tribunal Federal, recorram os responsaveis por sua administração actual ao patriotismo do dr. Antonio Coelho Redrigues, juriconsulto de grande nota, como muí bem sabem todos os piauihyenses, e, estou certo, serão bem acolhidos, encontrando nelle um Rio Branco, não só no desinteresse, na illustração, patriotismo e lealdade, como um advogado insuspeito, a quem a Republica tem dado mais do que elle tem podido acceptar!

*Alca jacta est*: Os dados estão lançados.

Nada de arrefecer no momento actual, meu illustre patriota, e conte com o triumpho, porque não pode haver duas opiniões imparciaes acerca do porto da Tutoya, onde tem sua foz o braço principal do rio Parahyba, que sempre e sempre foi tido e havido como rio piauihyense.

E se elle é rio piauihyense é, bem de ver que os limites do Piauihy morrem á margem esquerda do seu leito principal, pois, só assim poderá pertencer elle ao Estado do Piauihy, como dizem todos aquelles que primitivamente escreveram sobre a hydrographia e limites do Piauihy.

Felizmente parece que os seus nobres e patrióticos esforços não tem sido atirados a terreno infructifero, porque o general Pires Ferreira indirectamente já deu a voz de alerta no Senado Federal, encaminhando o negocio com certa habilidade, que pode levar a bom fim, o que Deus permitta.

Pecolhe quella acreditada no alta distincção com que subscrevo-me.

Seu patriota e admirador,  
Simplicio Coelho de Rezende.

### Limites com a Guyana Inglesa

O Daily Mail annuncia que o rei da Italia, Victor Manuel III, concluirá os estudos e dará o seu juizo no arbitramento entre a Inglaterra e o Brazil sobre limites entre este e a Guyana Inglesa no prazo de 10 mezes.

O mesmo jornal acrescenta que o dr. Joaquim Nabuco, em viado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brazil em Londres, acaba de descobrir um mappa do seculo XVII provando que a região contestada pelos inglezes pertencia a Portugal.

## PELO PIAUHY

INTERESSES GERAES

XVI

### INDUSTRIA PECUARIA

IV

Causas da diminuição e degenerescencia do gado. As secas. A falta de cruzamento e selecção. Exportação de quasi todo gado masculino. Epizootias. Espirito de rotina. Um caso de observação pessoal. O carbunho.

As causas efficientes da degenerescencia e decrescimo do gado piauihyense são complexas e algumas já foram mencionadas pelos drs. Adelino Antonio de Luna Freire (1897), Emygdio Adolpho Victorio da Costa (1884) e Antonio Janson de Mattos Pereira (1886) em relatórios dirigidos á Camara legislativa, quando Presidentes do Piauihy.

Filhos de outras P'ovincias, porém, sem um conhecimento directo e profundo da industria pecuaria, trataram de causas secundarias sem ferir as principaes.

Vou mencional-as segundo a importancia que me parece cada uma merecer e em primeiro lugar colloco as secas, em segundo a falta de cruzamento das raças e secção, em terceiro as epizootias, em quarto a exportação de quasi todo o gado macho em quinto o espirito de rotina dominante.

a) Em toda a extensa e formosa valle comprehendido entre o Parahyba e o S. Francisco, o flagello das secas põe periodicamente uma nota de desolação e de morte. Desapparece então a luxuriante vegetação dos campos porque as folhas cahem queimadas e o esqueleto das arvores somente subsiste. A pastagem secca pulverisa-se e os terrenos, se estendem negros, na nudez da terra. E o tempo dos dramas tristes, grupos de emigrantes que abandonam para sempre a casa que os viu nascer e partem a mendigar pelos campos, mulheres abandonadas, horivel montanhas, chorando pelos filhos que foram morrer aiante aonde a força os abandonou.

Pelas estradas se encontram paravãos de bois, que foram levando seus rebanhos, ao passo glorioso dos bois.

Ja no seculo XVII as secas impelliam os criadores das margens do S. Francisco para o norte e noroeste como succedeu com Domingos Affonso Magueiro. Algumas ficaram triste-

mente celebres—as de 1777, de 1877—78, 1888 e 1900.

As perdas são extremas nessas occasiões; muitos fazendeiros ficam com as porteiras abertas, sem um garrote vivo; ainda são maiores se a fazenda demora nas proximidades de rios, porque das rezes umas desceem em procura d'agua e não podem mais subir as ribanceiras, outras escorregam nas pedras, cahem e não têm força para se levantar.

O gado que mais succumbe nessa calamidade é o feminino, principalmente se está prenhe.

A secca de 1877—78 fez o disimo decrescer em trinta e seis contos de réis.

Dadas as baixas avulta na criação a diminuta produção dos annos seguintes não supprime mais o decesso ficando de pé o desfalque.

E' o que tem succedido até hoje e fatalmente ha de succeder emquanto não forem tomadas as providencias que aventarei em outra parte.

Temo é a demora na adopção das medidas que ha quarenta annos se fazem esperar.

b) A segunda causa de degenerescencia, é a FALTA DE CRUSAMENTO E SELECÇÃO.

Posto que venha mencionada em segundo logar, sua importancia é culminante e por muitas vezes tem sido assignalada pelos que trataram desta materia.

E' necessario com effeito desconhecer os progressos da ciencia para negar-lhe o alto valor que lhe consignó d'estas linhas. A observação superficial mesmo, dos phenomenos do orlem biologico, feita quotidianamente na criação animal, está lá para demonstrar a verdade da affirmativa que produzi.

O organismo precisa de ter suas forças renovadas por uma diffusão do sangue novo, sob pena dos mais tristes resultados pathologicos e terologicos. Os emamentos entre parentes estão hoje condemnados pela pratica dos povos cultos.

O que origina a provavel degenerescencia physica, intellectual e moral dos membros dos hypanoticos! O consorte entre parentes. Ha familias que por preziosos de natureza cu interesse pecuniario, não admittem a introdução de pessoas extranhas em seu gremio.

Tambem a sua descendencia é composta de individuos de uma altura abaixo da mediana, uns concupidos, outros cambaões. Não é raro encontrar-se entre elles epilepticos, paralyticos, surdos, coxalgicos e idiotas.

E' que o sangue, não renovado, corrompido por agentes morbidas, enfraquece dando essa sequencia de aleijões.

O que acontece com o homem as experiencias tem provado que

acontece com os outros anima- es. O não cruzamento de raças é, portanto aqui, um dos facto- res da degenerescencia do gado, e do seu gradual desapareci- mento.

c) As epizootias atacam indistinctamente nos mezes da estação hybernal e nos do es- tivo, no mimoso e no agreste (neste com maior intensidade).

Manifestada em um ponto, es- praia-se rapidamente, porque nito se toma providencias para evitar o contagio.

Os fazendeiros descuram nes- se ponto seus interesses e o Es- tado não intervindo como até agora uma lei que torne obri- gatorias as medidas, nada ob- sta a propagação do mal.

Ja fiz ver como procedem a Inglaterra, a Suissa, e a Fran- ça em identidade de circumstan- cias e opportunamente voltarei ao assumpto. Mas, antes de dar por findo este ponto quero ver- berar o habito que alguns cria- dores têm de aproveitar o couro das rezes epizooticas.

Nos paizes, que acabei de ci- tar, a policia sanitaria faz mat- tar a rez empastada ou suspeita no local onde deve ser en- terrada e sem EFFUSÃO DE SANGUE. Os medicos prohibem o consumo da carne; mas, dado o caso de uma infracção,

si o magarefe ferir-se com a faca de que está servindo-se, aconsellham que cauterise im- mediatamente o golpe com pe- dra infernal. Entre nós nada existe a respeito e a falta de precauções tem originado mu- ltos desastres.

Ha dois ou tres mezes deu-se nas proximidades de Piracuru- ca um facto que deve ser bem meditado. Um boi muito gor- do, foi victimado em poucas ho- ras pelo carbunculo e seu pro- prietario entendeu que devia a- proveital-o.

Consequencias: falleceu um dos esfoladores, morreu um ca- vallo que estando pisado foi fric- cionado com o sebo extrahido e cinco ou seis raposas que co- meram os intestinos cahiram sem vida nas immediações!

Dizem que a carne depois do salgada se torna inoffensiva: não farei a experiencia.

d) A EXPORTAÇÃO DE QUASI TODO O GADO MASCULI- NO faz sensivelmente diminuir o numero dos novilhos nas fa- zendas e arrasta o decrecimo da produção.

Quanto ao ESPÍRITO DE RO- TINA DOMINANTE liuto-me a transcrever as palavras es- critas pelo illustrado scrip- ta dr. Manoel José de Mon- tes Prado no relatório de que passou a 7 de Setembro de 89 a administração da Provincia no dr. Antonio Janssen de Mat- tos Pereira. Diz elle

O piahyense não tem tra- do da ericção os resultados que poderia colher.

Não ha selecção de animaes nem cruzamento de raças. As rezes mais estimadas na Euro- pa e nos Estados Unidos são a- qui desconhecidas.

Tudo se faz materialmente para industria, na qual NÃO SE OBSERVA PROGRESSO ALGUM, NEM A SCIENCIA PARCE TER AINDA PENET- RADO NOS SEUS DOMINIOS. Não é pois de extranhar,

em vista do poder que tem a rotina nesta provincia que ella se ache atrazada, uma vez que seus habitantes nem um esfor- ço fazem para desenvolver seus elementos de riqueza.»

(Continúa)

Piracuruca.

Abdias Neves

O TRABALHO

AOS SERTANEJOS DO PIAHY

De espiga e palmas coroamos a en- (cada,

Morgado, e não pena dos fillos de (Adão,

Mais velha que os sceptros, mais util que a espada.)

Thesouro é só ella, só ella é brazão.

Castilho

«Remontai ao berço de todos os seculos, entrái naquelle for- moso Eden, no momento em que Adão acabava de faltar ao preceito divino, comendo o fru- cto da arvore da sciencia, do bem e do mal, e ouvireis esta sentença sublime, pronunciada pelo augusto labio de Deus:

«Comerás o pão com o suor de teu rosto.»

O trabalho não é um castigo, é uma necessidade; sem elle o mundo seria um jardim sem fllo- res, um campo sem hervas, um valle esteril e secco; o homem um ente vil e desprezivel; a so- ciedade vã e inutil, embalada no seio da inercia.

Tudo quanto aformosea a ter- ra— cidades immensas, castel- los soberbos, elevadas pontes, navios e vapores que cruzam os mares, telegrapho, imprensa e tantas outras invenções gran- diasas, que seria fastidioso enu- merar, e que têm custado fadiga, suor e lagrimas,—nasceu da fonte inexgotavel do traba- lho.

E tempo, sertanejos do Piahy, meus caros patricios, de re- agirnos contra a inercia que nos prende, de entregarmo-nos com ardor as luctas afaçosas do trabalho, de, enfim, coroarmos nos a enxadas de espigas e palmas.»

E preciso animar a nossa ag- ricultura que se dehinha, pois ha e a base primordial da ri- queza da nosso Estado.

O Piahy possui as mais fran- dosas florestas e o seu solo é um dos mais fecundos e fertis para todos os ramos de agricul- tura.

Ninguém é mais feliz do que o lavrador activo e laborioso quando a abundancia habita em sua casa, quando vê coroado de melhor exito as suas fadigas e trabalhos, nada é mais agi- davel ao homem trabalhador do que penetrar no mez de Abril, nos primeiros raios do sol nas- cente, no ar rareado onde cre- sce uma vegetação luxuriante e frutosa, pisando sobre as lindas flores que tapizam o chão, ou- vindo o dulcuroso trinado dos formosos passarinhos, contem- plando as gazas de orvalho que seibham nas folhas verdes do legume.

A preguiça é um cancro que devora a existencia, estiola o coração, enlanguesce o corpo, enerva os bons sentimentos,

mata a virtude, conduz ao vi- cio, ao crime e a miseria.

E muitas vezes o monstro da preguiça que leva a virgem pu- dibunda e casta aos prostibu- las do lodo e da prostituição, a vender o seu corpo, a negociar com a sua honra; pois devido a preguiça falta-lhe a coragem para supportar as necessidades da vida, preferindo a deshonra ao trabalho.

E preciso tambem que vos diga que o Piahy já despertou do lethargo, em que vivia e fllo o céu azul do seu porvir que, estáo certo, ha de ser risulho e prospero.

No seio da invicta Parnahyba —a propugnadora dos interes- ses do Piahy—acha-se uma pleiade de moços destemidos e fortes, nascidos ao brando ru- mur das placidas aguas do nos- so magestoso rio, com os cora- ções alentados pelo fogo arden- te do patriotismo, empenhando todos os seus esforços pelo le- vantamento do nosso torrão natal.

O NORTISTA, este heroico heb- domadario, que de certo tem penetrado no modesto recinto de vossos lares, é o echo vibrante que se escapa dos peitos dos valentes defensores dos nossos direitos ultrajados e da nossa integridade territorial usurpada.

A frente deste orgão modes- to e destemido, acha-se um mo- ço que pelas suas virtudes, pela belleza de seus sentimentos, pe- la pureza de suas acções, pela moralidade de sua vida, quer publica, quer privada, pela sua intelligencia lucida, pelo seu pa- triotismo ardente é digno do nosso apreço e da nossa grati- dão.

Francisco Correia é o paladi- no intemerato na defeza dos in- teresses do inditoso Piahy; —manejá as armas da razão— a sua espada é a pena.

Ha tambem um mal terrivel que avassalla os fillos dos nos- sos sertões: — é a ignorancia pro- funda em que vivem.

Os paes esquecem-se de dar uma pequena instrução a seus fillos, não se lembrando de que a ignorancia é a mãe de todos os vicios.

Posuir braços vigorosos e in- telligencia não menos activa são cousas compatíveis, disse um scripitor.

Entregai a vossos fillos, caros sertanejos, uma das mães a enxada, a foice e o machado e os outros um abecedario.

Enquanto os nossos talen- tosos patricios com os peitos in- cendidos nas labaredas do pa- triotismo, luctam incessante- mente em prol de nossa terra, converjamos todas as nossas forças para dar vida a sua agricul- tura, e veremos o nosso Piahy, quel primax, resurgir de suas proprias cinzas e occupar o proeminente lugar a que tem incontestavel direito no mappa da Republica dos Estados Uni- dos do Brazil.

Jaboty, 1. de Dezembro de 1901.

Jodo Vieira Pinto.

PELA MORALIDADE

O PHANTASMA DA VINGANÇA

O temporal desencadeiava-se infrene e tetrico; a noite era cerrada e feia, uma de sas noites de tempestade em que a chu- va cahia estrepitosamente, furio- samente, produzindo um ciciar sinistro e apavorante; uma des- sas noites de Abril, de uma in- vernia grossa, de uma treva absoluta.

Toda a cidade parecia um ce- miterio: quietação completa, ru- as solitarias, friorentas, enla- meadas, vomitando pelos esgot- tos as enchurradas marulhosas. De longe em longe pestaneja- va lá uma ou outra luz fra- ca, bruxoleante, esbranquiçada, num palpar continuo como se tirassem de frio.

Seriam 12 horas dessa noite cahotica e sombria quando Leo- poldo se recolhia á casa onde a esposa e os fillos dormiam e somno dos martyres.

Entrou na sua alcova triste e solitaria: alumia-a a frouxa- mente uma tenue lamparina, exjos reflexos produziam umas sombras compridas e immoveis que se desenhavam nas paredes bolorentas.

Enorme desconforto se notava ali, onde os moveis quebrados, roupas dispersas e quadros ob- scenos indicavam o aposento de um libertino, cuja vida se gas- tava na devassidão dos prosti- bulos ignobeis.

Fundo desgosto se estampava nas suas faces lividas donde ti- nham-se apagado os vislumbres da dignidade; grande agitação trahiar os seus gestos desorde- nados, e quem o visse assim na- quelle andar de somnambulo, de um para outro lado, adivi- nharia que pesavam-lhe sobre a cabeça as nevas do remorso, sobre aquella cabeça onde só se forjavam requintes de deboche e ardis de seducção.

Cedendo afinal á fadiga, ca- hiu sobre o leito como uma mas- sa bruta. Cerrou-lhe as palpe- bras o somno pesado dos devas- sos, somno inquieto em que elle se debatia numa agonia immen- sa, a roncar, a estrebuchar, sol- tando uns guinchos de aumo; era um animal donde trezanda- va um cheiro de taverna, em cujas faces se lia a beatitude dos inebriados. E sonhou. A prin- cipal visões confusas e incertas lhe occuparam a imaginacão; depois as formas se tornaram distinctas, claras, nítidas.

Via na sala da espelunca don- de salira pouco antes, aquellas mesas de pannos verdes esbu- racados e immundos; em torno dellas os seus companheiros de fogo, olhos esbugalhados cubi- cosos, punhos cerrados, amea- çadores, impondo-lhe que jo- gasse a botra de sua mulher; depoi via-se, a si mesmo, co- varde, miseravel, cedendo á hor- rível condicção, descendo assim ao ultimo degrau da infamia.

E agora era um phantasma que vinha lentamente aentar-se á cabeceira de seu leito. Era uma forma de mulher com o corpo sulcado pela lepra, as fa- ces arroxeadas, os olhos amor- tados, calva, completamente. Cingia-lhe entretanto a fronte

uma capella murcha e denegri- da. E ouvia que dos labios bran- eos dessa visão sahia uma voz rouca que lhe dizia:

Vamos, levanta-te, repara em mim; eu sou aquella que acre- ditou nos teus enganos, aquella que te entregou um coração pu- ro onde vasaste o germen da corrupção; os meus labios estão seccoos, teus beijos os sugaram.

Vês a minha grinalda? E a capella que desfolhaste quando vicejav; naquelles tempos felizes em que me perdeste e me seduziste, promettendo-me o a- mor e a felicidade. Tu dormes e eu velo; velo porque éo cegito da minha vingança sim por- que eu quero vingár-me.

Hoje jogaste a honra de tua esposa e perdeste. E o começo da minha obra; has de perder mais, has de levar os teus fillos para o jogo, has de vender as tuas filhas, que morrerão como eu morri. Mas antes terás de vê-las no deboche, beijadas por labios avinhados, cingidas por braços fortes donde não pode- ras arrancal-as. E depois que vires tudo, que vires nellas a imagem desta que aqui tens, que foi tua amante, que foi meldiga a quem nunca deste uma esmo- la, então poderás mcrer. Os vermes esperam o teu corpo a- podrecido e Satan a tua alma de lodo.

E gargalhando lugubremente, elle viu o phantasma dar alguns passos pelo aposento e desappa- recer.

Subito despertou. Uma frieza de morte lhe contrahia os mus- culos e um suor copioso lhe di- manava dos poros.

Passeou a vista pelo aposento como para certificar-se de que tudo aquillo fora um sonho, mas aos seus ouvidos soavam propheticamente as palavras da visão enchendo-o de um terror que o dominava e que o fazia tiritar como si ainda estivesse atravessando as ruas solitarias, friorentas, enlameadas, naquel- la noite de tempestade em que a chuva cahia estrepitosamente, furiosamente.

Lá fora, numa irradiação bri- llantissima, o sol vinha com a sua toalha de luz encher a frente da natureza banhada por uma noite de inverno. Evola- vam-se cantos de todos os ni- phos, perfumes de todos as flo- res, Myriades de passaros par- tiam das arvores gote antes de orvalho, librande-se no espaço, espalhando as azas, nesse ba- nho de luz de sol nascente. Tu- do vibrava numa alegria inco- munda, na orchestracção rythmi- ca da festa do alvoracer, que talvez fosse uma sarcastica ironia atirada a aquelle desgraça- do que tinha «escrofolas na alma».

Parnahyba—Dezembro—901.

Paulo da Gery

CARTAS

Acham-se algumas em abuso scripitorio, para serem entre- gués nos seguintes destina- rios:

Maria José de Espirito Santo  
Maria da Conceição Patrocínio  
José Canuto de Aguiar  
Custáo Pereira da Silva  
Manoel Estevam da Silva  
Severa Maria da Conceição

Parabens

ANNIVERSARIOS NATALICIOS

Os annos são marcos na senda da vida... Nos queas o viajante costuma parar...

- A 15, senhorita Leonilia Nunes de Ataujo; A 16, donas Gertrudes Fontenelle de Medeiros e Filô Fonseca Lima; A 17, sr. Miguel Silveira; e A 20, senhorita Mery Amorim.

PALACIO REAL

E' um palacio de purpura e de opalas... A tua bocca. Vibram como harpejos...

A passo airoso e brandô, pelas salas... Andam festivos turbilhões de beijos...

Qual a varanda de um solar de Hespanha... As castellãs, formosas, penativas...

Assim teus beijos languidos, trementes... Surgem cantando como patativas...

Jonas da Silva

Descrições

F' o titulo da secção que hoje abrimos no nosso modesto NORTISTA, para a juventude que quizer nelle publicar alguns dos seus trabalhos litterarios...

Enceta a secção a bellissima descripção do Livro, burilada pela juvenil penna da intelligente senhorita Osminda de Moraes Correia...

O LIVRO

O livro é um conjunto de folhas geralmente impressas, e nas queas se acham escriptas muitas cousas aproveitaveis.

E nos livros que bebemos o seccar da instituição é tambem nelle que escrevemos os nossos pensamentos resultantes das nossas lucubraciones.

D' objectos que possuímos, incontestavelmente é o livro o de maior utilidade e proveito...

Parnahyba—1901.

Osminda Correia.

MOVIMENTO

MARITIMO-FLUVIAL

O Cabral entrou a 8, na faixa-mar, na Arrabração, vindo do Ceará. Saliu a 10, para o Maranhão, Pará e Manaus.

O Parnahyba seguiu a 10 para o contestado Tutoya, donde ainda não voltou.

O Bourbon procedente de Liverpool, arriou a 12 o ferro no contestado Tutoya. Brevemente regressará a Liverpool e escalas.

O Parnahyba sahiu a 12 de Therezina com destino ao nosso porto.

O Parnahyba é esperado amanhã vindo do Pará, fazendo escala pelo Camocim.

O hyate Aqui Estau acha-se a carga em Pernambuco para a nossa praça.

D. IZAURA MORAES

A morte com o seu tetrico e implacavel alfange acaba de ceifar mais uma existencia preciosa.

A gentil senhorita Izaura Serra de Moraes Correia, hoje pela madrugada, desapareceu da communhão dos vivos.

Ainda era muito moça para, abandonando os prazeres terrenos, subir ás regiões ethereas.

A sua morte tem sido geralmente sentida, pois, era um dos mais bellos ornamentos da nossa sociedade.

O seu corpo será hoje, pelas 5 horas da tarde, inhumado no cemiterio S. João Baptista.

Aos seus dignos pae e cunhado, nossos prezados amigos coronel Luiz Antonio de Moraes Correia e capitão José Alves de Seixas Pereira, ás suas estremecidas irmãs d. Heraclita Pereira, e senhoritas Enir e Zilda Correia, e aos seus demais parentes, enviamos o nosso cartão de sinceras condolencias.

NOTICIAS

(DE DIVERSOS JORNAES)

A filial parisiense da companhia de Seguros American Insurance Company segurou, por um mez apenas e pelo valor de 50.000 esterlinos a vida de Sua Santidade o Papa Leão XIII.

No pleito ferido no Estado de São Paulo, para eleição de um deputado federal, na vaga aberta pelo fallecimento do sr. José Francisco Malta Junior, foi eleito o sr. Rebouças de Carvalho.

Prosegue ainda o inqurito abortido pela policia do Rio em seguida á descoberta e apprehensão de armamentos e munições na casa n. 22, á rua da Saudade, e que as autoridades consideram como um facto que se liga a uma nova conspiração contra a Republica.

A policia deu busca na casa do conselheiro dr. José Basson de Miranda Ocorio, á rua Gonçalves Dias n. 56, nada encontrando que o compromettesse.

O directorio do Club Militar do Rio recebeu um requerimento assignado por sessenta socios em que pediam a convocação de uma assembléa geral extraordinaria para resolver so-

bre o desagravo dos conceitos expendidos pelo jornalista Medeiros e Albuquerque a respeito da classe Armada.

A directoria do Club respondeu a este requerimento, dizendo que não convocaria a sessão, pois o sr. Medeiros e Albuquerque não tem a imputabilidade moral precisa para que o club se occupe dos seus ataques.

A commissão que estuda o código civil do dr. Clevis Bevilacqua, continúa em seus trabalhos. As sessões são publicas.

Occupava-se agora do divorcio. Entre os numerosos assistentes compareceram muitas senhoras e senhoritas.

Antes de começar a discussão sobre o divorcio, foi proposta uma preliminar si aquella materia devia continuar em debate.

A falta de numero deixou de ser votada.

Continuou a discussão, orando a favor do divorcio os srs. Fausto Cardoso, Anisio de Azevedo e Coelho Rodrigues, este com restricções; contra, os srs. Torres Netto e Correia.

Por 115 votos dos directorios politicos do interior do Estado de S. Paulo foram os drs. Peixoto Gomide e Rubião Junior, eleitos para preencher as vagas deixadas na Commissão central do partido republicano daquelle Estado, pelos drs. Guimarães Junior e Alfredo Guedes.

Foi bastante tumultuosa, quasi anarchica, a sessão do senado de 14 de Novembro.

O dr. Barata Ribeiro, em violentissimo discurso, atacou o dr. Campos Salles por ter deixado passar o tempo legal sem que os pretores convocassem as mesas eleitoraes que devem proceder ás eleições do municipio da Capital Federal.

O dr. Vicente Machado orou defendendo o governo.

Foi interrompido em constantes apartes, numa vozeria ensurdecedoura, pelos srs. Barata Ribeiro, Arthur Rios, Sigismundo Gonçalves e Antonio Azeredo.

O sr. Almeida Barretto, em seguida, requereu que fosse nomeada uma commissão para congratular-se com o dr. Campos Salles pelo duodecimo anniversario da proclamação da republica.

Isto fez desencadear-se nova tempestade. O sr. Antonio Azeredo protesta contra a lembrança do sr. Almeida Barretto, dizendo que o senado não deve entrar no regimen das congratulações.

A mesa sujeita o requerimento á votação, o que deu lugar a vehemettissimos protestos, orando mais uma vez o sr. Antonio Azeredo.

Fallou em defesa do governo o sr. Lauro Muller, no correr de cujo discurso foram trocados apartes entre o sr. Almeida Barretto e o sr. Sigismundo Gonçalves.

Estes srs. José Maranhão, o sr. Arthur Rios e o sr. Antonio Azeredo retiraram-se sem votar e requerimento, que foi approvedo.

Consta que o governo do Estado de Matto Grosso aceitou os serviços do caudilho Barros, do Paraguay, que incumbir se á de dirigir as forças legaes contra os revoltosos, mediante a vultada paga.

O mesmo caudilho deve trazer numeroso grupo de humens seus, cada um dos queas ganhará duzentos pezos.

Tem sido muito censurado essa allyria do governo de Matto Grosso.

Telegrammas de Assumpção confirmam a noticia da morte do coronel Frias Mascarenhas, chefe dos revoltosos.

soal e apprehendeu todo o armamento encontrado na mesma propriedade.

A camara dos deputados, a requerimento do sr. Fausto Cardoso, approvou, por unanimidade de votos, uma moção de pezar pelo 4.º anniversario da morte do Marechal Bittencourt.

A municipalidade de Paris deu a uma rua de Saint Cloud o nome de Santos Dumont.

No senado, o sr. Antonio Azeredo occupou-se ainda uma vez, dos negocios de Matto Grosso.

Acompanhado de câmpangas, um brasileiro invadiu o domicilio de estimavel argentino residente em Santa Anna do Livramento, raptando-lhe a esposa.

E' uma senhora de grande belleza a rapta'a.

A noticia deste facto causou extraordinaria impressão.

O Supremo Tribunal Federal concedeu habeas corpus preventivo impetrado em favor da familia do senador Generoso Ponce, de Matto Grosso, afim de que possa transitar livre de qualquer constrangimento naquelle Estado.

Leon Faure, filho do fallecido presidente da França, Felix Faure, comprou a estancia denominada Malheiros-em Corumbá, Estado de Matto Grosso.

O governador do Espirito Santo, dr. Muniz Freire, obteve no Rio um empréstimo, com a importancia de qual vai ser pago o coupon vencido da divida daquelle Estado ao Banco Francez.

S. exc. ja regressou á Victoria.

Os estudantes monarchistas de S. Paulo reuniram-se sob a presidencia do dr. Affonso Colso, para tratar da activa propaganda que pretendem fazer, de suas idéias politicas.

Os estudantes republicanos effectuaram tambem uma reunião para tomar deliberações sobre a contra-propaganda á acção daquelles.

Os opposicionistas de S. Paulo, dirigidos pelo dr. Prudente de Moraes pretendem organizar directorio em todos os municipios.

Com este fim estão convidando os eleitores dos diversos districts de paz.

O jury da cidade de Ubá, em Minas Geraes, abalvou unanimemente oito individuos, accusados como chefes do lynchamento de ladrões de cavallos que infectavam aquella comarca, e de cujo processo já demos noticia.

As sessões do congresso Pan-Americano tem estado agitadas.

Os delegados mexicanos insistem em propor, que as questões de limites, entre nações americanas que estiverem pendentes da solução, sejam submetidas a arbitragem internacional.

Os delegados chilenos se oppõem dando lugar a calorosas discussões.

Quase todos os jornaes do Rio atacam a parte do orçamento da receita geral da Republica que manda cobrar 40% sobre a farinha de trigo importada.

A Noticia defende esse imposto allegando que elle onera apenas a farinha vinda em saccos, não a de barricas, delle estando tambem livre o trigo em grão.

Em Campina Grande, na Parnahyba, foi eleito presidente do Club dos Combatarios o dr. Chateaubriand Baudera de Mello.

A imprensa de Berlim incita o governo do imperador Guilherme e os capitalistas germanicos a construirem estradas de ferro ligando ao littoral as colonias allemãs do Brazil—o que facilitará a sahida dos productos dellas.

Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL DO NORTISTA

RIO, 13

Foi votado em 3.ª discussão na Camara, o orçamento da guerra; e o da fazenda em 2.ª.

O senado votou em 2.ª discussão a receita geral, supprimindo o imposto do farinha de trigo, importada em saccos.

O governo federal foi auctorisado a rever o contracto de loterias federaes.

No Mexico falleceu o dr. José Hygino Duarte Pereira, ministro aposentado do supremo tribunal federal, e nosso representante no congresso Pan-Americano, do qual fora eleito vice-presidente.

O general Porphirio Dias, presidente da republica mexicana, offereceu o seu jazigo de familia para nelle ser sepultado o corpo do dr. José Hygino. Aguarda resolução do governo brasileiro.

Causou geral commoção na sociedade mexicana tão fatal acontecimento.

Cambio 12 1/8

APPROVAÇÃO

O nosso intelligente patricio Emerino de Moraes Correia, foi approvedo plenamente, na capital do Estado, nos exames de arithmetica, inglez, geographia e francez.

Parabens.

NOMEAÇÃO

Por telegramma particular sabemos que foi nomeado 2.º escriptuario da nossa Alfandega, o nosso amigo Faustino Francisco Barros.

Parabens.

FESTA DE S. BENEDICTO

Comçou no dia 6 deste mez o novenario do glorioso S. Benedicto, realisando-se amanhã a missa solemne e o proceiso que terá o percurso das dos annos anteriores.

FELICITAÇÃO

A senhorita Cassiana Pires Sampão.

Por ser hoje o dia do teu anniversario natalicio, não posso furtar-me ao prazer de vir tornar publica a satisfação immensa que me vai a alma nesta data feliz, em que volves mais uma pagina do livro cor de rosa de tua existencia.

E' immenso o jubilo ardente, que hoje povoa de harmonias a de sorrisos o lar honrado onde tu fazes o encanto e a felicidade de teu pai e de teus irmãos.

Parnahyba, 9 de Dezembro de 1901.

Teu Primo

E. C. B.

O CULTIVO DA MANICÓBA

COMPARAÇÃO DA CULTURA DA MANICÓBA COM A DO ALGODÃO, CANHA E CAFÉ.

A experiencia desses ultimos 6 annos mostrou de modo irrefragavel os perigos e erros economicos resultantes da cultura quasi singular do café. O exagero da produção, a necessidade de tudo importar para o sustento do jornaleiro, o esgotamento dos terrenos, as dispendiosas machinas com o preparo do grão, etc., crearam-lhe a situação dolorosa que actualmente atravessa.

Felizmente vai se operando lenta e gradual revolução na lavoura do paiz, no sentido de alargar a esphera das plantas cultivadas, adoptando francamente a polycultura, preconizada pelas sociedades agricolas do sul.

Com os dados que pude colher sobre os gastos de exploração das diferentes culturas até agora reputadas vantajosas, vou tentar mostrar que a da maniçoba não cede a nenhuma outra em compensações razoaveis ao capital nella empregado.

Em 100 metros em quadra ou 1 hectare de terreno poderão ser plantados 1.600 a 2.000 pés de maniçoba, guardada a distancia de 2 a 2,12 metros entre os pés.

Com o custo do terreno e seu preparo despende-se-lhe o mesmo ou menos do que com outra qualquer cultura, sobretudo se si comparar com o que requer a canna.

Quanto á semente é ella mais barata que a do café ou a da canna. O café requer viveiros e transplantações custosas; a maniçoba, pelo contrario, germina melhor na cova em que a planta tem de ficar.

A lavoura de canna pede duas mondas antes da moagem, e a de café nunca menos de oito em quatro annos, quando começa a fructificar. A maniçoba, em rigor, dispensa esses cuidados, mas o lavrador zeloso poderá dar uma mouda emquanto a planta estiver pequena, com 6 mezes, para replantar as covas fallhas e outra no terceiro anno para facilitar a lavra da borracha.

No fim do terceiro anno a canna já terá produzido emquanto que os 2000 pés de maniçoba já da rão a razão de 50 grammas por pé. 100 kilos de borracha, no quarto anno 20 kilos, no quinto anno, e de sexto em diante 300 a 400 kilos.

Um homem, sem grande esforço, pode tratar de uma área dupla desta, sobrando-lhe fazer um pouco mais de canna para a criação de gado, e a cultura das cereaes locais a sua subsistencia.

O Dr. Coutinho axilia a colheita da beringueira por pessoa. Obvendo cultura, em 3 kilos diarios, porque perdendo muito tempo em viagens na floresta e achando-se as arvores com grandes intervalos, muitos trabalhadores conseguiram até 16 kilos.

A gomma da seringueira é mais abundante que a da maniçoba, talvez no duplo pelo que

cálculo em 7 1 2 kilos diarios o normal da cblheita desta, havendo cultura, e portanto, facilidade de caminho, e proximidade das plantas, etc.

No fim do terceiro anno, sendo a primeira colheita deficiente, o trabalhador não conseguirá extrahir mais de 3 kilos diarios, no quarto 4, no quinto 5 a 6, no sexto 6 a 8. O salario de um homem de confiança regula actualmente 25200 a 25500 diariamente.

Para colheita dos 100 kilos no terceiro anno do cultivo são necessarios 34 dias de trabalho ou 855000 de despeza; no fim do quarto, os 200 kilos exigirão 66 dias ou 1653000; no quinto os 300 kilos 66 dias ou 1608 a 1708; do sexto em diante 600 kilos 99 dias ou 2255000. Tomando por unidade de preço de venda a media de 65000 por kilo chega-se a este resultado:

Table with columns: ANNO, Valor, Despeza de extracção, KILOS de extracção, Liquido. It shows financial data for the first 8 years of cultivation.

70 KILOS

A eriança mais gorda do mundo é Harry Eggerts, filho de Luiz Eggerts, morador em Newark, rua West Kinney n. 307.

E' bastante desenvolvida, pesa setenta kilos e tem apenas tres annos e meio de idade.

Gosa de optima saude e ao nascer pesava 12 kilos.

O pai e a mãe do Harry são da creatura de mais carne e finos carnes de todo o New York.

Principio de descoberta

O principe Bernardo de Saxe-Weimar, conhecido muito conhecido na alta sociedade de Berlim e de Weisbaden, ha pouco tempo fez declarado prodigioso o requerimento de seu nome pela sua grande gastador acaba de praticar um novo descobrimento.

Sem preterir-se com a elevada posição de sua illustre parentella é o elevado posto social de sua familia, o excentrico principio contrahiu matrimonio com a filha de um lavrador de Weisbaden, chamado Bockmuller.

Ao ter noticia do facto, o grão-duque de Saxe-Weimar Eisenach desbardeou o principe Bernardo, prohibindo-lhe, além disso, a entrada no territorio do Grão-Ducado.

UM SOLDADO DE NAPOLEÃO

Vive ainda em Varsovia o ultimo sobrevivente do «Grande Exercito» de Napoleão. Chama-se Vicente Markiewicz, é natural de Cracovia e nasceu em 1791, tendo visto, portanto, nada menos de tres seculos.

Fez seus estudos no seminario de Cracovia e enthusiasmo pelos feitos de Napoleão, foi á Varsovia em 1811, quando o exercito francez ali se achava e assentou praça como porta-bandeira em um regimento de cavallaria ligeira, que então formava a guarda de honra de Bonaparte. Dehi com o seu batalhão seguiu para a Prussia e de lá para Moscow. A apreensão militar do joyen soldado foi feita nas batalhas de Minska, Borodino, Wluzna, Smolensk e Berezina. Dahi foi com o seu esquadrão até a H spanha, de onde voltou a Leipzig. Nessa cidade recebeu elle das mãos de Napoleão a Legião de honra e foi elevado a grã de 1.º official da guarda.

Jamais se separou do imperador, e de Waterloo, acompanhou Bonaparte até Santa Helena.

Maistat-le serviu ainda no exercito polonez até 1831, ja no posto de major.

Depois da campanha de 1790-31 Markiewicz voltou á Cracovia, dahi á Pariz, onde viveu por mais 10 annos. Em 1848 fez a campanha da Hungria na legião de general Vinschiego.

Refugiado na Turquia serviu ainda no exercito turco, sobre as margens do Bosphoro.

Da Turquia passou-se á Italia onde sob o commando de Garibaldi bateu-se até 1868 pela independencia italiana.

Hoje o bravo soldado vive n'um quarto modestamente mobilado da rua Leszczynski, em Varsovia, no pleno gozo de todas as suas faculdades.

O seu corpo é crivado de cicatrizes dos ferimentos recebidos em combate. A sua memoria ainda é prodigiosa e narra os acontecimentos de seu tempo com extraordinaria precisão de datas e minudencias.

O gov rno francez mantem-lhe uma pequena pensão. Já é viver, 109 annos!

Quem nos dem li chegarmos!

Descoberta extraordinária

Falla-se que um engenheiro americano descobriu uma nova for a motora, que permittira aos transatlanticos percorrerem o tractado da America á Europa em quatro dias.

Não emprega o chumbo substituido por um composto de azoite e ar quente, que, circulando por tubos perfurados, engendra um vapor bastante forte, que transforma instantaneamente a agua em vapor.

A mesma força motora pode ser applicada á locomotiva de caminho de ferro e ás moedras dos automoveis, assegurando não só um augmento de velocidade, mas tambem uma consideravel economia.

O ministerio da marinha dos Estados Unidos ordenou o estado do extraordinario descobrimento.

OURO DO BRAZIL

Durante o anno fiado, extrahiram se da mina do Morro Velho 152.238 toneladas de minério aurifero, das quaes foram tratadas 140.885 toneladas, que produziram ouro no valor de lbs. 327.664, considerada a maior somma que a mina tem conseguido produzir em um só anno.

Esse valor, ao cambio de 12, equivale em nossa moeda a 6.553.268 e ao cambio de 10 d. a 7.861.812.000.

O capital da companhia é actualmente de lbs. 630.000, (ou 12.600.000 a 12 d.) em accões, com excepção de lbs. 120.000 em debentures.

A percentagem do ouro extrahido durante o anno fiado desceu no extractante a 146 sh. 6 d. por t. de minério, tendo dulo no anno anterior a de 51 sh. 2 d. e tendo sido de 49 sh. a media geral em todo o periodo desde a reabertura da mina.

A SUL AMERICA SADE SOCIAL

RUA DO OUVIDOR, 56

RUA DA QUITANDA, 66

Succursaes em todos os Estados do Brazil e nas Republicas seguintes:

Argentina, Uruguay, Paraguay, Chile, Perú, Bolivia e Equador.

Campanha de seguros sobre a vida

FUNDOS DE GARANTIA:

Em 30 de Junho de 1901

TOTAL—R\$. 8.179.042\$613

Resultado da 11ª remissão das apolices emittidas no sistema de Amortizações Semestrais realisada em 16 de Agosto de 1901.

No dia 16 de Agosto de 1901, de accordo com as condições das apolices emittidas pela Companhia na tabella de amortizações semestrais teve lugar a 11ª remissão.

A Mesa que presidiu ao acto, foi composta de representantes da imprensa de cá capital e membros do Conselho Fiscal da Companhia, e ha presidente do representante do Jornal do Commercio, secretario da mesa representante da A. N. O. da Gazeta de Noticias.

Foram contempladas as seguintes apolices, que ficam de ora em diante liberadas de qualquer pagamento de prêmios, e restituídas os respectivos segunhos a guar de todos os precedentes nas mesmas garantidas.

BRAZIL

26—Francis Joseph Huber, Bahia, Capital Federal.

787—Conselheiro dr. Nuno de Andrade, Capital Federal.

3.009—Rodrigo de Carvalho Torres, Capital Federal.

3.370—Miguel Faustino do Monte, Messoro, Rio Grande do Norte.

3.637—Elisabeth Udney Lopes, Rio Branco, Minas Geraes.

3.977—Miguel Archibald Monteiro, Recreio, Rio Purus, Amazonas.

4.725—João Navarro de Amerim Ilhéos, Bahia.

4.853—Dr. Alvaro Lyra da Silva, Capital Federal.

4.927—Antonio Firmino de Novaes, Cuyabá, Matto Grosso.

5.312—Prophirio Alves da Cunha, S. Luiz de Cáceres, Matto Grosso.

5.592—Joaquim José Saraiva Junior, S. Paulo.

5.893—Martinho Simões Anacleto, S. Paulo.

6.115—José Gomes Machado, Capital Federal.

6.165—Antonio Monteiro de Carvalho e Silva, S. Carlos do Pinhal, S. Paulo.

6.775—Olavo Ferreira, Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

7.245—Justino Vieira de Souza, Rio Acre, Amazonas.

7.285—Antonio Rodrigues de Mello, Campinas, S. Paulo.

7.422—Antonio Francisco dos Passos, Bahia.

7.536—Dr. José de Maia Barreto, Capital Federal.

ARGENTINA

1.303—Tomás Alejandro Yerman, Reconquista, Santa Fé.

2.565—Juan Caracotche, Buenos Aires.

8.653—Manuel Arijon, Rosario, Santa Fé.

CHILE

2.943—Jorge Rodriguez Cerda, Santiago.

7.963—Carlos Aldunate Solar, Santiago.

EDITAES

N. 22

Alfonso da Parahyba

Faço publico a quem interessar possa que, de accordo com a Portaria da Delegacia Fiscal neste Estado, n. 75, de 20 do corrente hoje recebida, nenhuma quantidade de sel poderá sair dos depositos desta cidade, por via terrestre ou fluvial, sem que seja acompanhada de uma guia com o visto desta Repartição, comprobatoria do pagamento do respectivo imposto.

Em 25 de Novembro de 1901

O inspector

Antonio Ed. de Lennhoff Britto.

Alfandega da Parahyba

Faço publico a quem interessar possa que de accordo com o telegramma do Sr. Delegado Fiscal do Thesouro Federal neste Estado, hoje recebido, foi prorrogado até 30 de Junho de 1902 o prazo para o recolhimento sem desconto das notas do Thesouro Federal de 500\$000 da 6.ª estampa, 200\$000, 100\$000 e 50\$000 da 7.ª, 200\$000 e 20\$000 da 8.ª, assim como dos bilhetes dos bancos emissores, começando de 1.º de Janeiro proximo, vindouro em diante a sofrer os descontos legais nas notas do Governo de 500\$000 da 5.ª estampa, 200\$000 e 50\$000 da 6.ª e 20\$000 da 7.ª.

Em 9 de Dezembro de 1901.

Antonio Ed. de Lennhoff Britto

Tip. do NORTISTA